

Ministério do Turismo, Casa do Povo e JA.CA apresentam:

CHA 
●● MADA
ABER 
 TA
 RESI
DÊNÇIA
 PARA COLE
TIVOS 

Faça o que você já faz!
Envie sua proposta até 11 de janeiro de 2023



Realização



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Sobre a Residência para Coletivos

A Residência para Coletivos acontece desde 2015 com o objetivo de apoiar iniciativas coletivas e experimentais que são atravessadas por práticas artísticas. Consideramos esse tipo de iniciativa das mais potentes, pois podem propor e ensaiar, no campo ampliado da cultura, outras formas de viver juntas. Justamente por seu caráter experimental e coletivo, muitas vezes essas iniciativas ficam de fora de residências e editais mais convencionais. Por isso, depois de dois anos de intervalo devido à pandemia, a Casa do Povo reabre sua chamada aberta para a Residência para Coletivos, que nesta 6ª edição acontece em parceria com o JA.CA — Centro de Arte e Tecnologia, de Belo Horizonte.

2023: Uma chamada, não um edital

Durante a pandemia, transformamos a chamada em um fundo para apoiar artistas — o [Fundo Colaborativo](#). Isso foi feito com uma rede de parceiros: Solar dos Abacaxis (RJ), que já estava realizando essa proposta com a Mau Mau Galeria (PE), JA.CA (MG), CHÃO SZL (MA) e Pivô (SP). A criação do Fundo Colaborativo foi a maneira que encontramos de reforçar solidariedades em um momento tão delicado, considerando que chamadas acirram sempre a competição entre os participantes.

Em 2023, damos continuidade a essa parceria com o JA.CA para propor duas opções de residência: **uma em Belo Horizonte e outra em São Paulo**, que acontecem simultaneamente. Realizar a chamada em parceria entre esses dois espaços autônomos é uma maneira de mostrar que é preciso fortalecer uma agenda comum de incentivo às práticas coletivas, que seguem mais importantes do que nunca.

O foco continua sendo para coletivos artísticos, entendendo “artístico” dentro do campo ampliado da cultura — o que abrange e incentiva a trans (ou extra) disciplinaridade e pode dialogar com práticas sociais, urbanísticas, artísticas, literárias, alimentícias, científicas, entre outras. **Convidamos qualquer forma de agenciamento coletivo que se entende atravessado por práticas artísticas a enviar suas propostas para uma residência com duração de 3 meses — de março a maio de 2023. Serão selecionadas 2 propostas — uma para cada cidade — e, no final da residência, iremos propiciar um encontro em São Paulo entre os dois coletivos residentes.** Buscamos propostas experimentais, ousadas, arriscadas, que não teriam como ser realizadas por meio dos editais vigentes e que podem ajudar a desenvolver novas ideias.

Sabemos que os editais formatam as práticas artísticas e, por vezes, acabam por precarizar o proponente, demandando um trabalho extenso, invisível e não reconhecido. Dessa forma, não esperamos projetos fechados, mas sim propostas instigantes e experimentais que não levem os grupos a desviar de suas práticas. Sugerimos que os inscritos sigam fazendo o que já vêm desenvolvendo como coletivo. Participar da chamada deve ser mais rápido do que a leitura deste documento! **Recomendamos escrever de maneira simples e direta, como se estivessem contando para alguém próximo, propostas que podem ser ideias em construção e/ou exercícios de imaginação a ser experimentados nos espaços da Casa do Povo, em São Paulo, ou do JA.CA, em Belo Horizonte.** Com isso, procuramos incentivar práticas coletivas existentes e autônomas (independente de apoios institucionais ou governamentais), e que podem ser incentivadas e potencializadas por essa residência.

Período da residência

A residência ocorrerá de **01/03/2023 a 31/05/2023**. Os integrantes dos coletivos selecionados devem ter disponibilidade para ficar pelo menos 40 dias corridos na cidade escolhida. Em caso de um grupo numeroso, poderão ser escolhidos representantes. Ao menos um membro do coletivo deverá estar presente na cidade da residência durante todo o período. O valor da premiação pode ser utilizado para custear hospedagem, transporte e permanência.

Como participar

Preencha o formulário de inscrição até o dia **11/01/2023**, às 23h59 (horário de Brasília, Brasil) com as seguintes informações:

1. O que é o seu coletivo? (até 100 palavras)
2. Por que essa residência faz sentido para vocês nesse momento? (até 100 palavras, até 2 imagens ou 1 vídeo de até 2 minutos, escolha a opção de formato que preferir)
3. Como pretende usar o tempo da residência? Basta traçar um caminho que funcione como proposta de trabalho e que possa ser revisto pelo próprio proponente ao longo da residência (até 200 palavras, 2 imagens ou 1 vídeo de até 2 minutos, escolha a opção que preferir)
4. Portfólio, site, Instagram ou equivalente (máximo de 5Mb ou vídeo de até 3 minutos)
5. Proposta resumida de orçamento de como usar o prêmio (planilha de até 5 linhas)
6. Onde deseja fazer a residência? (Casa do Povo, em São Paulo ou JA.CA, em Belo Horizonte)

Reúna todos os itens acima em um único documento formato .PDF com até 5MB.

Links adicionais podem ser inseridos no mesmo documento.

[ACESSE O FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO](#)

Seleção

As propostas serão avaliadas por um júri composto por 8 membros, sendo 2 da equipe da Casa do Povo, 2 do JA.CA, 2 dos grupos que atuam na Casa do Povo e 2 de coletivos que já foram contemplados por edições anteriores desta chamada. **O resultado da chamada selecionará 2 coletivos e 2 suplentes, com a possibilidade de mais categorias caso o júri, em concordância com a equipe técnica da Casa do Povo, considere necessário.** Uma vez selecionados, um termo de compromisso será assinado entre as partes.

Prêmio

Os dois coletivos selecionados receberão um prêmio de **R\$ 20.000,00 (cada)**, valor cheio com impostos inclusos. Os coletivos poderão decidir como gerenciar esse montante, mediante conversa com a equipe de produção da Casa do Povo e do JA.CA. Esse valor deverá ser pago integralmente no Brasil, cobrindo as despesas de alojamento, passagens e produção de trabalho (mediante emissão de nota fiscal) e *per diem* (mediante recibo assinado por um dos integrantes).

Os coletivos suplentes serão comunicados em caso de desistência ou impossibilidade de participação dos coletivos selecionados e, nesse caso, receberão o prêmio para realização da residência.

Além do prêmio, serão destinados **R\$ 5.000,00** para custear a viagem do coletivo residente no JA.CA para se encontrar em São Paulo com o coletivo residente na Casa do Povo no final da residência por um período de até uma semana. Esse valor deve cobrir todas as despesas da viagem (passagem, traslado, *per diem* e custos relacionados), podendo contemplar apenas alguns integrantes do coletivo se este for muito numeroso.

O que oferecemos

Na Casa do Povo:

- Acompanhamento e apoio da equipe de produção, e curadoria da Casa do Povo no desenvolvimento de suas práticas e ações;
- Uso dos espaços da Casa do Povo, tendo em vista que todos são espaços compartilhados entre grupos e coletivos.

No JA.CA:

- Acompanhamento e apoio da equipe de produção, e curadoria do JA.CA no desenvolvimento de suas práticas e ações
- Uso dos espaços do JA.CA, tendo em vista que todos são espaços compartilhados com a equipe do JA.CA e outros artistas residentes.

Cronograma

06/12/2022 | abertura da chamada
11/01/2023 | fechamento da chamada
30/01/2023 | divulgação dos resultados
01/03/2023 – 31/05/2023 | período da residência

Sobre a Casa do Povo

A Casa do Povo é um centro cultural que revisita e reinventa as noções de cultura, comunidade e memória. Habitada por uma dezena de grupos, movimentos e coletivos, alguns há décadas, a Casa do Povo atua no campo expandido da cultura. Sua programação transdisciplinar, processual e engajada entende a arte como ferramenta crítica dentro de um processo de transformação social. Sem grade fixa de programação e com horários flexíveis, a Casa do Povo se adapta às necessidades de cada projeto, de forma a atender tanto associações do bairro quanto propostas artísticas fora dos padrões. Seus eixos de trabalho (memória, práticas coletivas e engajadas, diálogo e envolvimento com o seu entorno) são pensados a partir do contexto contemporâneo em relação direta com suas premissas históricas, judaicas e humanistas. Nessa empreitada, o público não é alvo, mas participante ativo que, além de visitar, também propõe atividades, fazendo do espaço um local de encontro, de formação e de experimentação: um monumento vivo, um lugar onde lembrar é agir.

Saiba mais em www.casadopovo.org.br/

@_casadopovo

Sobre o JA.CA

O JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que realiza e fomenta pesquisas, projetos e experimentações no campo das artes, em diálogo estreito com a educação, a arquitetura e o design. Desenvolve atividades em sua sede e no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), assim como em outras localidades e instituições parceiras. A iniciativa tem origem em 2010, como um projeto de residências artísticas internacionais, e traz como objetivos, desde então, a produção, promoção e disseminação da cultura e da arte. Em 2022 a biblioteca do JA.CA passou a integrar o espaço coletivo do JA.CA no centro de Belo Horizonte, tornando-se mais um espaço aberto ao público e com a potência de hospedar projetos de pesquisa e experimentação. Desde sua fundação, o JA.CA recebeu mais de 200 artistas, coletivos, curadores e pesquisadores para desenvolverem ações colaborativas voltadas ao contexto local.

Saiba mais em www.jaca.center/

@jaca.center

FAQ

O que é a chamada aberta da Casa do Povo?

É uma chamada para conhecer coletivos que dialogam com o trabalho da Casa do Povo e do JA.CA e selecionar dois deles para desenvolver uma residência com período de duração entre 40 dias e três meses. Não se trata de “editar” o trabalho proposto. O candidato não deve perder tempo desenvolvendo um projeto. Basta uma proposta de pesquisa e/ou desenvolvimento de suas práticas.

Quem pode se inscrever?

Coletivos, grupos, movimentos, associações, grupos de estudo e outras formas de agenciamentos coletivos de diversas áreas de atuação que se entendam atravessados por práticas artísticas, dentro do campo ampliado da cultura, e que sejam baseados no Brasil. Não devem se inscrever coletivos que já foram contemplados em edições anteriores dessa chamada, bem como coletivos que já fazem uso da Casa do Povo de forma regular (vide grupos com páginas em nosso site) e do JA.CA.

Qual é a diferença entre proposta e projeto?

Essa residência privilegia os processos em detrimento dos resultados. Não é preciso se projetar no futuro propondo resultados. Basta traçar um caminho que funcione como proposta de trabalho e que possa, inclusive, ser revisto pelo próprio proponente ao longo da residência.

Não moro em São Paulo nem em Belo Horizonte. A Casa do Povo ou o JA.CA disponibilizam instalações residenciais ou dormitórios?

Não, a Casa do Povo e o JA.CA não oferecem estrutura de hospedagem. No entanto, a verba do prêmio pode ser utilizada para custear hospedagem.

Quero montar uma peça de teatro, posso aplicar para a residência?

Nos últimos anos, diversos coletivos enviaram montagens teatrais como proposta. Sabemos que os apoios são cada vez mais ínfimos e, por isso, todas as chamadas merecem atenção. No entanto, a ideia não é fomentar a montagem de peças teatrais, mas fortalecer práticas coletivas existentes, independentemente do resultado.

O coletivo precisa permanecer em São Paulo ou Belo Horizonte durante todo o período da residência?

Os integrantes do coletivo devem permanecer ao menos 40 dias corridos na cidade em que a proposta foi contemplada. Em caso de coletivos muito grandes, poderão ser escolhidos representantes, mas ao menos um membro do coletivo deve permanecer na cidade durante todo o período da residência. O comparecimento pode ser custeado com a verba da premiação.

Quais são os espaços que as iniciativas poderão usar?

Os espaços da Casa do Povo (por volta de 3.500 m2 divididos em três andares) são todos compartilhados. A iniciativa selecionada deverá partilhar o espaço com os demais coletivos e atividades da Casa do Povo.

Os espaços do JA.CA compreendem a sede no Jardim Canadá, que conta com áreas de convivência, ateliê, laboratórios de marcenaria e serralheria, um lote/terreno baldio de 720 m2 também localizado em Nova Lima, e um espaço de trabalho e pesquisa, com biblioteca, no centro de Belo Horizonte.

Existem restrições geográficas para a aplicação da proposta?

Sim. Os grupos devem viver e atuar no Brasil.

As propostas devem ser enviadas em que idioma?

As propostas podem ser enviadas em português.

O valor de apoio pode ser utilizado para pagar cachê e/ou hospedagem e/ou transporte dos integrantes?

Sim.

Uma proposta que, paralelamente, dependa de outros financiamentos pode ser contemplada?

Sim.

Posso receber o pagamento em outra moeda?

Não, os pagamentos são realizados em Real (moeda brasileira) e efetuados integralmente dentro do Brasil.

Quais foram os coletivos contemplados pelo prêmio nas edições anteriores dessa Residência?

Rádio Lixo (2015), Grupo MEXA e Cozinha Kombineada (2016), Data Lab e Cursinho Popular Transformação (2017), Sí, Yo Puedo!, Parteronas Bruxonas (2018) e Legítima Defesa (2019).

Meu coletivo não trabalha estritamente com arte. Posso participar dessa chamada?

Sim. Entendemos o termo artístico dentro do campo ampliado da cultura. Isso abrange coletivos de diversas áreas e que não trabalham estritamente com arte, mas que se consideram atravessados por práticas ou pensamentos artísticos.

Já enviei propostas para outras chamadas, posso participar dessa?

Sim, desde que seu coletivo não tenha sido premiado em outras edições.

Selecionados nas edições anteriores 2015-2019 Residência para Coletivos da Casa do Povo

2015 | 1ª edição

Rádio Lixo

Rádio Lixo é Abel Duarte, Cainã Bomilcar, Joaquim Pedro dos Santos e Juliana Frontin. Seu trabalho compreende uma pesquisa de sons encontrados em mídias analógicas/eletrônicas, como fitas magnéticas, discos de vinil, rádio; e fontes de som e vídeo da internet, resultando em diferentes formatos de apresentação, como shows, performances, vídeos, trilhas sonoras e álbuns.

<https://radiolixo.hotglue.me/radiolixo3>

2016 | 2ª edição

Grupo MEXA

O Grupo MEXA, segundo o próprio coletivo define, é formado por “uma equipe interdisciplinar: artista, ativista, cabeleireira, atriz, cineasta, comunicadoras, jornalista, fotógrafa e as sem profissão (...), LGBT, QIA, cadeirantes, negros”. Se utiliza de táticas artísticas para defender e promover o encontro da diversidade da população em situação de vulnerabilidade social. O grupo se formou em 2015 e atua por meio de diversas ações em alguns centros de acolhida da região do Bom Retiro, em especial o Florescer, primeiro centro de acolhida de São Paulo destinado a mulheres trans em situação de rua.

<https://casadopovo.org.br/mexa/>

Cozinha Kombinada

A dupla Joseane e Sílvia (Cozinha Kombinada) propõe a investigação de redes de produção e distribuição locais de alimentos. Através de suas experimentações, as artistas desenvolvem outras técnicas de processamento visando ao aproveitamento integral dos alimentos e o compartilhamento dos modos de fazer, receitas, histórias e saberes.

<https://www.jaca.center/cozinha-kombinada/>

2017 | 3ª edição

Data_Lab

O laboratório nasceu em 2016 nas dependências do Observatório de Favelas, em parceria com a Escola de Dados. Em 2018 o DataLab se tornou uma associação autônoma e sem fins lucrativos. As ações estão organizadas em três eixos: jornalismo; formação; e monitoramento e geração cidadã de dados.

Nos últimos cinco anos, desenvolvemos reportagens, pesquisas, mapeamentos, consultorias, relatórios analíticos, oficinas, campanhas e eventos que levam em conta as potências e complexidades dos territórios populares e de seus moradores.

<https://datalabe.org/>

Cursinho Popular Transformação

O Cursinho Transformação é um cursinho popular e gratuito direcionado para mulheres transexuais, travestis, homens trans e pessoas não binárias. Estamos nos reorganizando para retomar presencialmente em 2022 e reocupar o poderoso espaço de educação transformadora que temos.

https://www.instagram.com/cursinhopopulartransformacao/?fbclid=IwAR3fzR9s0bgaOO0Dvf_9dl0FNz8-VUKt65x3zttau0hnMjq_Veyb96ERpBSU

2018 | 4ª edição

Sí, Yo Puedo!

Sí, Yo Puedo! promove a integração de migrantes em São Paulo, a partir de projetos nas áreas de saúde, educação, profissionalização, cultura, reinserção escolar e encaminhamento para a busca do trabalho formal. Formado por voluntários e voluntárias de várias nacionalidades, o coletivo realiza atividades como aulas de português, mesas de conversa conjuntamente com teóricos e comunidade migrante, oficinas de dança e rodas de leitura na Praça da Kantuta.

<https://casadopovo.org.br/si-yo-puedo/>

Parteironas Bruxonas

Formada por estudantes do curso de Obstetrícia da EACH-USP, a Coletiva Parteironas Bruxonas questiona o modelo biomédico de saúde que é reproduzido atualmente, pautado na hipermedicalização, institucionalização da saúde, mercantilização e intervenção nos corpos das mulheres.

<https://www.facebook.com/page/292987810806712/search?q=bruxonas>

2019 | 5ª edição

Legítima Defesa

Legítima Defesa é um coletivo de ação poética e política que investiga a imagem da negritude, seus desdobramentos sociais históricos e reflexos na construção da "persona negra" no âmbito das linguagens artísticas. Estabelece na sua prática um diálogo constante com outras vozes poéticas que tenham a reflexão e a representação da negritude como tema de pesquisa.

<https://casadopovo.org.br/legitima-defesa/>

Laagencia

Laagencia é um escritório de projetos de arte que promove pesquisas e processos em arte + educação, estimula o debate sobre práticas e instituintes, experimentando diferentes estratégias e metodologias de trabalho para propor formatos de mediação, programas públicos colaborativos, exercícios de autopublicação e caminhos alternativos de fazer com os outros. Através de um programa próprio de pesquisa e aberto, o "Garagem Escola", a Laagencia está empenhada em dar visibilidade a um grande número de iniciativas locais, nacionais e internacionais, cujo interesse é pensar diferentes formatos na produção de conhecimento e seus canais de circulação. O projeto é formado por cinco artistas, sem nenhum tipo de hierarquia, todos são diretores, produtores e participantes.

<https://laagencia.net/laagencia/>

Mais informações

casadopovo.org.br
info@casadopovo.org.br